

## A escola cidadã

---

O conceito de cidadão com direitos e deveres esteve e ainda está praticamente ausente na educação tradicional, que realçava exclusivamente os deveres (Figueiredo:2001), fruto de uma pedagogia "marcada pelo recurso a uma autoridade esmagadora onde o educando tinha para com o educador não só obediência e respeito, mas também, frequentemente, temor" (Cabanas:2002).

Progressivamente, com a Revolução Francesa e o seu lema «Liberdade, Igualdade, Fraternidade», a escola foi sendo debilmente influenciada por pedagogias mais progressistas que atribuíam mais direitos à criança. Desejava-se, simplesmente, que ela fosse criança! A defesa da sua participação em várias tomadas de decisão na escola e "há política a partir do momento em que são tomadas decisões" (Barbier:1996) foi sendo vista cada vez mais como uma necessidade, visando assim o desenvolvimento ético e moral do aluno, a educação para a participação nas instituições e serviços cívicos, enfim, a construção de uma escola mais justa, mais pluralista e democrática a "Escola Cidadã" (Gadotti:2000).

Quais são os grandes eixos que sustentam a escola cidadã?

A escola cidadã sabe que se nasce cidadão, mas um cidadão esclarecido, consciente, activo e solidário forma-se. Por isso, a escola cidadã tem um projecto educativo filantropo, que combate as desigualdades escolares e sociais, que promove a participação da comunidade na construção do bem comum no interior da escola, na reconstrução do seu conhecimento e, acima de tudo, do seu projecto de vida.

A escola cidadã oferece um currículo aberto à diversidade ou à sensibilidade para as diferenças dos alunos, para que todos aprendam quem são os outros. A Escola Cidadã acredita que a "diversidade dos alunos é uma fonte de enriquecimento mútuo, de intercâmbio de experiências, que permite conhecer outras maneiras de ser e de viver e que desenvolve atitudes de respeito e de tolerância" (Marchesi in Rodrigues:2001).

Na Escola Cidadã transpira-se cidadania ? ou cidadanias ?, pois os alunos têm liberdade de escolha e de decisão, discutindo colectivamente a forma de melhorar a vida escolar, fomenta-se a defesa dos direitos humanos e a solução dos problemas ou conflitos sociais, promove-se a consciência dos direitos e deveres cívicos, potencia-se o raciocínio e a argumentação sobre justiça, liberdade, responsabilidade, solidariedade, respeito mútuo, tolerância, verdade, esforço, de modo a induzir o saber estar, ou seja, condutas socialmente responsáveis (através dos modelos de clarificação de valores; comunidade justa; educação do carácter)

A escola cidadã é norteada por uma bússola que conduz os professores e a comunidade numa mesma direcção ? o bem comum (Sergiovanni: 2004).

A escola cidadã é acolhedora e encantadora, porque tem salas amplas, espaços lúdicos, ginásios, campo de jogos e zonas verdes que permitem dinamizar hortas e cuidar de animais.

A escola cidadã é a minha ? e deveria ser a nossa ? utopia.